

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais – Agrupamentos 3 e 4

Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos

2003

1.ª FASE

1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

A prova inclui dois grupos.

- O Grupo I inclui quatro itens que exigem resposta sucinta.
- O Grupo II inclui quatro itens que exigem resposta desenvolvida.

Em qualquer dos Grupos deve ser respeitada a instrução relativa ao número e ao tipo de itens a responder.

V.S.F.F.

123/1

GRUPO I

- Responda apenas a **três** itens deste grupo, de **forma sucinta**.

Se responder a todos os itens, serão classificadas somente as três primeiras respostas.

- Considere na sua resposta os dados apresentados.

1.

Circulação ferroviária de mercadorias – Portugal (Em milhares de toneladas)

Anos	Mercadorias
1880	647
1885	937
1890	2271

Enuncie os factores da formação do mercado nacional, traduzida no quadro.

2.

Cartaz da II Guerra Mundial



Tradução:

POVOS DO MESMO SANGUE
COMBATEM LADO A LADO
CONTRA O INIMIGO COMUM

VOLUNTÁRIOS DA ALEMANHA, HOLANDA, FLANDRES,
DINAMARCA, NORUEGA, INSCREVAM-SE NAS BRIGADAS SS

Refira as orientações da política nazi reflectidas no cartaz.

3.

Em 1928, num jornal, afirmava-se:

«O cinema é hoje um ditador. Domina [...] com um poder invisível [...]. O cinema tem hoje mais adeptos que uma religião [...]»

Indique o papel do cinema que justifica a afirmação transcrita.

4.

Manifestação nos EUA (c. 1950)



Tradução:

**QUEIMEM
TODOS OS
VERMELHOS**

OS TRAIDORES
ROSENBERG
DEVEM MORRER
PELO SEU CRIME

Identifique o contexto político a que a imagem se reporta.

GRUPO II

- Responda apenas a **dois** itens deste grupo, de forma desenvolvida:

- um em que lhe seja dado para análise um texto (assinalado por );
- um em que lhe seja dado outro material de análise (assinalado por ).

Se responder a dois itens do mesmo tipo, será classificada somente a primeira resposta.

- Integre a análise do documento na resposta.

1.

Paris na segunda metade do séc. XIX – Projecto urbanístico de Haussman



Georges Duby e Robert Mandrou, *Histoire de la Civilisation Française*, Tomo 2, Paris, 1968

Explique o aparecimento de projectos urbanísticos como o apresentado, no quadro da sociedade europeia do período considerado.



Constituição Portuguesa de 1911

I – Da forma de governo e do território da Nação Portuguesa

Art.º 1.º – A Nação Portuguesa [...] adopta como forma de governo a República, nos termos desta Constituição.

II – Dos direitos e garantias individuais

Art.º 3.º – § 3.º – A República Portuguesa não admite privilégio de nascimento, nem foros de nobreza, extingue os títulos nobiliárquicos e de conselho e bem assim as ordens honoríficas [...].

§ 5.º – O Estado reconhece a igualdade política e civil de todos os cultos e garante o seu exercício nos limites compatíveis com a ordem pública, as leis e os bons costumes, desde que não ofendam os princípios do direito público português.

§ 10.º – O ensino ministrado nos estabelecimentos públicos e particulares fiscalizados pelo Estado será neutro em matéria religiosa.

§ 29.º – É reconhecido o direito à assistência pública.

§ 33.º – O estado civil e os respectivos registo são da exclusiva competência da autoridade civil.

III – Da Soberania e dos Poderes do Estado

Do Poder Legislativo

Art.º 7.º – O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso da República, formado por duas Câmaras que se denominam Câmara dos Deputados e Senado.

Art.º 8.º – A Câmara dos Deputados e o Senado são eleitos pelo sufrágio directo dos cidadãos eleitores.

Art.º 26.º – Compete privativamente ao Congresso da República: [...]

§ 19.º – Eleger o Presidente da República.

§ 20.º – Destituir o Presidente da República [...].

Do Poder Executivo

Art.º 31.º – O Presidente da República, como chefe do Poder Executivo, promulgará qualquer projecto de lei dentro do prazo de quinze dias a contar da data em que lhe tenha sido apresentado. O seu silêncio, até ao último dia do prazo, equivale à promulgação da lei.

Art.º 49.º – Todos os actos do Presidente da República deverão ser referendados, pelo menos, pelo Ministro competente.

A partir do documento, analise o modelo político e social instituído com a implantação da República.

• Resposta: opinião, argumento, debate, debate de temas, discussões.

• **1925 - Pintura: As três bailarinas (1925)**



Picasso

Londres, Tate Gallery

Recorrendo à leitura da imagem, esclareça o contributo de Picasso para a modernidade nas artes plásticas, na primeira metade do séc. XX.



A política colonial portuguesa (1961)

A OTAN [NATO] tem pensado e agido como se lhe fosse indiferente o futuro da África [...]. Muitos países europeus não querem comprometer-se, nem mesmo através de um apoio moral, com as chamadas potências coloniais. De modo que tenho as maiores dúvidas sobre que a OTAN seja o melhor terreno para declarações sobre a política a seguir no Ultramar português. [...] [A] experiência das independências africanas, designadamente do Congo, começa a abrir os olhos a algumas pessoas responsáveis. O pouco de informação correcta que se tem podido fazer passar àcerca das condições económicas, sociais e políticas de Angola, bem como da origem e dos horrores perpetrados pelo terrorismo começa a influenciar a grande imprensa mundial e os dirigentes políticos. O facto de a Rússia aparecer a preencher todos os vazios abertos pela retirada das potências ocidentais também começa a preocupar a muitos que até há pouco nada pareciam compreender dos acontecimentos.

[...] É preciso ter presente que o que se quer é deitar abaixo de qualquer forma as construções actuais; qualquer fórmula no sentido de federação, confederação, uniões, comunidades, etc. seria contestada *in limine** por não assentar na escolha directa dos povos colonizados, e estes por definição e consenso unânime não estão em condições de escolher nada. Nós não podemos entregar a «chefes» quase sempre fictícios e irresponsáveis e, quando não fictícios, chefes de bandoleiros, os destinos de populações que sempre fizeram parte da nação portuguesa. De modo que o que há a fazer é ir conduzindo, como o temos feito [...], no sentido das sociedades multirraciais, as províncias do Ultramar. [...] Nós faremos o que estiver dentro das nossas possibilidades, mesmo desacompanhados, mesmo sós.

Carta de A.Oliveira Salazar ao embaixador português em Bruxelas, em 23 de Agosto de 1961,
in Franco Nogueira, Salazar, a Resistência (1958-1963), Porto, Civilização, 1984

* *in limine* – totalmente.

Explique a problemática focada no documento, no âmbito das relações entre Portugal e o Mundo, na década de 1960.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Itens	Pontuação	Total
I	1. 2. 3. 4.	3×28	84
II	1. 2. 3. 4.	2×58	116
TOTAL			200 pontos